



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Nosológico Das Patologias Do Trato Gastrointestinal Em Enfermaria Pediátrica

**Autores:** ALVARO JOSE MARTINS DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ENEIDA QUADRIO DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); LIZ ABILIO SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); VERONICA LUDMILA DA SILVA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SILVIA ANDERSON CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); IRENE CORDEBEL (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); MARCOS PAULO BRANCO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO)

**Resumo:** Introdução: As doenças do trato gastrointestinais, cirúrgicas ou não, são responsáveis por um grande número de internações na clínica pediátrica. É importante ressaltar que muitas destas internações poderiam ser evitadas com melhorias na qualidade de vida da população como saneamento básico, aumento da escolaridade dos pais, vacinação adequada e estímulo à amamentação, diminuindo assim a morbidade e mortalidade destas patologias. Objetivo: Analisar o comportamento das patologias do trato gastrointestinal na enfermaria de pediatria de um hospital de ensino da região serrana do estado do Rio de Janeiro. Metodologia: Estudo transversal, documental, retrospectivo através da análise do livro de alta hospitalar dos pacientes internados na enfermaria de pediatria no período de janeiro de 2003 à dezembro de 2012. Resultados: Neste período de 10 anos as internações por patologia do trato gastrointestinal corresponderam a aproximadamente 16% dos casos. Destes o gênero masculino foi responsável por 56,3% das internações, a idade dos pacientes variou de 11 dias a 17 anos, com uma média de 6,1 anos e o tempo de internação foi em média de 5,6 dias. As afecções não cirúrgicas foram responsáveis por 75,4% da nossa amostra, dentre elas as infecciosas representaram 74,5% dos casos, sendo a gastroenterite aguda a principal patologia (95.3%). Entre as não infecciosas as parasitoses intestinais se destacaram com 22.1% dos casos. As afecções cirúrgicas corresponderam a aproximadamente a 25% da amostra total, destacando-se a apendicite com 98% do total das patologias infecciosas e a suboclusão por áscaris 41,5% das não infecciosas. Conclusão: Este trabalho mostra que as patologias do trato gastrointestinal ainda contribuem de forma significativa para um aumentado número de internações na faixa pediátrica, sendo muitas delas passíveis de prevenção. Apesar dos grandes avanços conquistados nos últimos anos, no campo da saúde pública, ainda há muito a ser realizado para que possamos responder as necessidades de nossa população.